

Martim Gil, hun homem vil

30,19

Mss.: B 1316, V 921.

Cantiga de meestria; tre coblas singulares di sette versi.

Schema metrico: a7 b7 b7 c7' a7 a7 c7' (182:3).

Edizioni: Lopes 442; Lapa 115; Pagani 25; Machado 1265; Braga 921; Arias, *Antoloxía*, 238; Álvarez Blázquez, *Escolma*, p. 224.

- letto 920 volte

Edizioni

- letto 668 volte

Lopes

Martim Gil, um homem vil
se quer de vós querelar:
que o mandastes atar
cruamente a un esteo,
dando-lh' açoutes bem mil;
e aquesto, Martim Gil,
parece a todos mui feo.

5

Nõn' o posso end' eu partir,
pero que o já roguei,
que se nom queix' end' al Rei:
ca se sente tam maltreito
que nom cuida en guarir;
e, Martim Gil, quem-no vir,
parece mui lai, de feito.

10

Tam cruamente e tam mal diz que foi ferido entom que teedes i cajom, se s'el desto nom guarece; é aqesto feito tal, Martim Gil, tam desigual, ca já mui peior parece.	15 20
---	--------------------------

- letto 522 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/martim-gil-hun-homem-vil>